

SIGNWRITING SYMPOSIUM 2016

Presentation 60 on July 20, 2016

The Learning of SignWriting at ANPACIN Bilingual School for Deafs in Maringá - PR, Brazil

Daniele Miki Fujikawa Bózoli

Libras Professor at Federal University of Technology - Paraná (UTFPR) and
PhD student in Linguistics at Federal University of Santa Catarina (UFSC)

danimiki@gmail.com

Sign languages are a linguistic way of expression for deaf people. In 1974, Valerie Sutton has created her own registration signs system that consists in sign languages. This system is internationally known as SignWriting, which, in Brazil corresponds to Escrita de Sinais, that allows to register the parameters of sign languages as handshapes, locations, movements, orientations and facial expressions. Such system presents itself as possible ally in the deaf students's education process. However, the SignWriting is not well known by the deaf communities, in addition there are few studies about the impact of SignWriting on the learning of deaf students. The interest of gathering information to enable more conclusive reflections about the SignWriting that has motivated this study. Therefore, this research consists on the learning of school content by the SignWriting system for high school students from ANPACIN - Bilingual School for Deafs of Maringá - Paraná, Brazil. In the course of the empirical study was possible offering to a group of students the basic knowledge of SignWriting, looking up to verify the impact of the knowledge in the academic performance of the participants. As result, it was observed a better performance of the students activities in SignWriting which may represent an additional tool to facilitate the intellectual development of deaf students. Objectively, SignWriting can act in the psychological field as a tool to expand knowledge of the students that can produce significant cognitive gains, in as much as, the systemized system, especially, for the registration of sign languages.

SIGNWRITING SYMPOSIUM 2016

Apresentação 60 em 20/07/2016

A aprendizagem de SignWriting na ANPACIN - Colégio Bilíngue para Surdos de Maringá - PR, Brasil

Daniele Miki Fujikawa Bózoli

Professora de Libras na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e
Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

danimiki@gmail.com

As línguas de sinais constituem-se em modo de expressão linguística de pessoas surdas. Em 1974, Valerie Sutton criou um sistema próprio para o registro dos sinais que compõem as línguas sinalizadas. Esse sistema, internacionalmente conhecido como SignWriting, corresponde ao que denominamos no Brasil de escrita de sinais. A escrita de sinais permite o registro dos parâmetros das línguas de sinais, como configurações de mão, locações, movimentos, orientações de mão e expressões faciais. Tal sistema de escrita apresenta-se como um possível aliado no processo de educação de alunos surdos. Contudo, a escrita de sinais ainda é pouco conhecida até mesmo pelas comunidades surdas. Alguns potenciais usuários ainda desconhecem esse sistema, além disso há poucos estudos sobre o impacto da escrita de sinais na aprendizagem escolar de alunos surdos. O interesse de reunir dados que possibilitem reflexões mais conclusivas sobre a escrita de sinais foi o que motivou esse estudo. Assim, a presente pesquisa consistiu na aprendizagem de conteúdos escolares, por meio do sistema SignWriting, para alunos usuários de Libras no ensino médio da ANPACIN - Colégio Bilíngue para Surdos de Maringá - Paraná, Brasil. Na condução da pesquisa empírica foi oportunizado a um grupo de alunos o conhecimento básico sobre escrita de sinais, buscando-se verificar o impacto desse conhecimento no desempenho escolar dos participantes. Como resultado, verificamos um melhor desempenho dos alunos surdos nas atividades escolares realizadas em SignWriting. Esses resultados sugerem que a escrita de sinais pode representar uma ferramenta a mais para facilitar o desenvolvimento intelectual do aluno surdo. Em termos objetivos, a escrita de sinais pode atuar, no campo psicológico, como ferramenta para ampliação de conhecimentos de surdos usuários de Libras, podendo produzir ganhos cognitivos significativos, uma vez que é um sistema de escrita especialmente sistematizado para o registro de línguas sinalizadas.